

EDUCAÇÃO INTERCULTURAL, INDÍGENA, QUILOMBOLA E RIBEIRINHA

Ponencia: ADRIELLY DE OLIVEIRA SIQUEIRA (UFPA) adriellysantosiqueira@gmail.com, EDIUMA CORDEIRO DE OLIVEIRA (UFPA) ediumacordeiro29@gmail.com, GLENDA YESSA TELLES NASCIMENTO (UFPA) yessatelles@hotmail.com, THAIS ROBERTA SOUSA DE SOUZA (UFPA) thaissousasouza@gmail.com

Criança e Infância do Campo-Comunidade Quilombola Oxalá de Jacundaí no município de Mojú- Pará- Brasil

A resistência da cultura do negro se fez com a criação das comunidades quilombolas, onde seus remanescentes tentam guardar e propagar a cultura africana não visibilizada pelos colonos no processo de escravização ocorrido no Brasil, então, atualmente essa identidade negra sobrevive pelas tradições e influências na educação e do modo de viver do povo quilombola. Portanto, através da construção deste trabalho buscamos proporcionar ao leitor conhecer e compreender a influência do cotidiano quilombola na educação escolar e familiar das crianças, sobretudo o comportamento dessas crianças, e também a história da comunidade remanescente de quilombolas Oxalá de Jacundaí que se localiza no município de Mojú, com isto essa breve pesquisa tem o intuito de oferecer um aprofundamento sobre seus aspectos sociais, culturais, educacionais e principalmente como a história quilombola é repassada as crianças. A pesquisa foi realizada através de entrevistas, observação de campo, e nos embasamentos teoricamente em pesquisas bibliográficas e nos trabalhos da Dr. Eliana Pojo e Luana Moraes. A partir disso, buscamos evidenciar que os quilombolas reconhecem a luta de seus antepassados, e assim desenvolvem formas de conservar sua cultura e construção da sua identidade quilombola e a importância da escola para ajudar no processo de resistência dessas comunidades.